

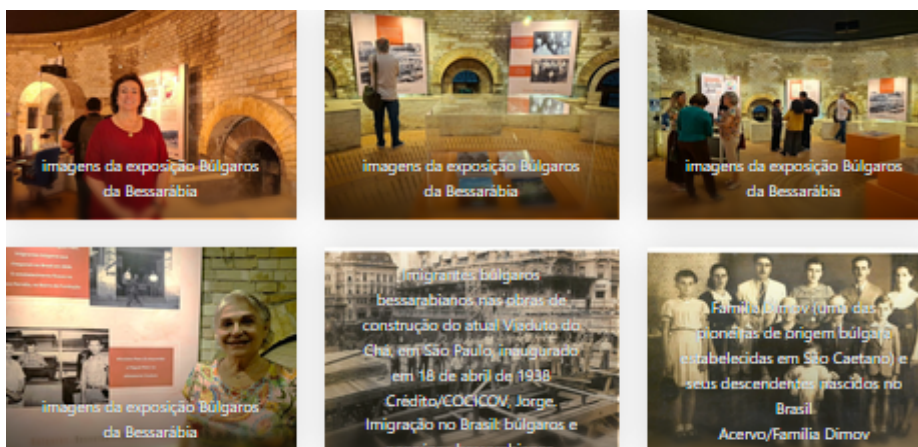
Fundação Pró-Memória abre exposição Búlgaros da Bessarábia no Espaço do Forno

Redação



Nesta terça-feira (18/08), a Fundação Pró-Memória abriu uma nova exposição no Espaço do Forno. Com o tema Búlgaros da Bessarábia no Brasil: o centenário de uma imigração (1926-2026), a mostra traz imagens e materiais bibliográficos que fazem referência a imigrantes búlgaros provenientes da Bessarábia (antigo território russo), cujo estabelecimento em terras brasileiras deu-se em 1926.

São Caetano, nesse período, recebeu algumas famílias pertencentes a esse grupo de imigrantes. A exposição celebra o centenário dessa história, marcada por lutas, sacrifícios e amor. Traz documentos pessoais e fotos históricas, algumas do acervo da Revista Raízes, que já tratou do tema em sua edição 64 e na próxima edição 72, que será lançada nesta quinta-feira (20/8). Veja a lista completa de revistas no site: <https://www.fpm.org.br/Publicacoes/List/1>



A Associação Cultural do Povo Búlgaro no Brasil, presidida pela artista plástica Ana Maria Barbosa, descendente da família Sibov, apoiou o evento e esteve representada na abertura por sua tesoureira Roseli Stainoff. “Só temos a agradecer pela iniciativa da Fundação Pró-Memória. Nosso objetivo é preservar a história e nossas tradições”, disse Roseli, que teve o privilégio de ver a foto do próprio avô, Miguel Peev, destacada na exposição.

TRAGÉDIA E PERSISTÊNCIA

A chegada de imigrantes búlgaros ao Brasil foi motivada pela perseguição sofrida na Bessarábia (território então pertencente à Rússia) e pela demanda por mão de obra nas lavouras de café do interior paulista. Mas os primeiros tempos foram difíceis e marcados por uma tragédia.

Devido às péssimas condições de trabalho, muitos imigrantes se rebelaram. Acabaram sendo detidos pelo governo e enviados às instalações desativadas de um presídio na Ilha dos Porcos (atual Ilha Anchieta, em Ubatuba). Enfrentando abandono e fome, consumiram acidentalmente mandioca selvagem (raiz venenosa também chamada de mandioca brava). O envenenamento resultou em 146 mortes, sobretudo de crianças.

A vinda a São Caetano foi uma alternativa ao penoso trabalho nas plantações, pois a cidade já contava com um parque fabril promissor. Muitas famílias acabaram encontrando sustento em empregos nas indústrias Matarazzo e Cerâmica São Caetano, e contribuindo com o desenvolvimento da cidade. A exposição Búlgaros da Bessarábia no Brasil é um reconhecimento a essa contribuição.

SERVIÇO

Búlgaros da Bessarábia no Brasil: O Centenário de uma Imigração

Local: Espaço do Forno (Praça do Forno, Bairro Cerâmica, São Caetano do Sul)

Visitação: De 19 de agosto a 4 de dezembro, todos os dias, das 8h às 20h

Classificação indicativa: Livre

Realização: Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul

<https://folhadesaocaetano.com.br/2026/08/23/fundacao-pro-memoria-abre-exposicao-bulgaros-da-bessarabia-no-espaco-do-forno/>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha de São Caetano

Seção: São Caetano